



Um Brasil mais ético e transparente

**Pessoas empoderadas colocam em xeque o papel
das instituições e fazem da verdade um
instrumento de transformação da realidade**

ELEIÇÕES 2018

*Você como protagonista
da sua profissão*

• Eleições no Sistema  CFA/CRA's •

**Dia 17/10/2018,
das 0h até às 22h**

*As eleições serão realizadas, pela
internet, no sítio eletrônico
www.votaadministrador.org.br*

*mediante senha individual a ser previamente
fornecida aos eleitores, pela CPE/CFA até 30
(trinta) dias antes do dia da eleição.



**NOS ACOMPANHE
NAS MÍDIAS SOCIAIS!**



@conselhoregionalde
administracaodors



@cra_rs



@crars_oficial



crarsocial

Um mundo movido pela gestão

Carreira com a maior procura no Sisu. O número de formandos cresceu em 182% nos últimos 15 anos. A menina dos olhos daqueles que querem empreender, agir e, acima de tudo, ser gestores. Estamos falando da Administração e do profissional apto para lidar com questões de logística, marketing, processos públicos e privados. No dia 9 de setembro comemoramos mais um Dia do Administrador, data escolhida em homenagem à assinatura da Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965, responsável por regulamentar a profissão no Brasil. É assim que abrimos mais uma revista Master, a número 158, que a cada edição cumpre o papel de discorrer sobre os mais diversos assuntos da nossa área que impactam na sociedade como um todo.

Na editoria "Entrevista" o tema é gestão pública. Conversamos com o Adm. Eduardo Loureiro, responsável por liderar a instalação da Frente Parlamentar de qualificação e profissionalização do serviço público, destacando de que forma a ciência da Administração pode contribuir para a melhoria da gestão. Já em "Conexão CRA-RS" abordamos o Prêmio Mérito em Administração 2018, láurea máxima da profissão, que foi entregue em solenidade comemorativa ao Dia do Administrador. Na oportunidade, o CRA-RS premiou os profissionais gaúchos registrados de reconhecido mérito e que tenham contribuído, sobretudo, para o desenvolvimento da profissão no Estado nos Setores Privado, Público, Ensino e, pela primeira vez, Tecnólogo em determinada área da Administração.

Já em "Especial" falamos sobre uma ferramenta para qualificar a gestão municipal de saneamento. É o Sistema de Governança, Planejamento e Gestão Estratégica de Serviços Municipais de Água e Esgotos, o CFA-GESAE, que por meio de setenta indicadores e dez áreas-chaves é possível analisar a situação de todas as cidades do país. Além disso, destaque que essa edição é especial: trazemos para o conhecimento de todos as chapas concorrentes às Eleições 2018 do Sistema CFA/CRA. A escolha acontece



João Alves

*Adm. Cláudia de Souza Pereira Abreu
Presidente do CRA-RS
CRA-RS nº 20.905*

no dia 17 de outubro. Participe, seu voto fortalece a nossa profissão! Estamos também em ano de eleições presidenciais de nosso País e para governador de nosso Estado. Momento de refletir, analisar e pesquisar para fazer a melhor escolha nas urnas. Nós trazemos o assunto como matéria de Capa, exaltando a importância da ética e transparência neste momento.

Já nas editorias "Na Universidade" e "Câmaras Especiais", o ensino é a pauta destaque. Conversamos com um aluno e um professor da URI de Frederico Westphalen sobre o mercado do futuro e de que forma as instituições estão preparando seus alunos. O assunto vem ao encontro das ações da Câmara de Ensino do CRA-RS, que está comprometida com o crescimento da profissão por meio da qualificação do ensino da Administração. Relacionada às pautas, a "Adm. Global" trata sobre o caminho do profissional 4.0. Como "Case" apresentamos mais uma reportagem da série sobre empresas juniores, dessa vez a escolhida é da região norte do Estado, a Empresa Junior da IMED de Passo Fundo. A cidade recebeu recentemente o Ciclo de Debates de Administração (CIDEAD), assim como outras cinco que você pode conferir mais informações em "Caixa de Saída".

Diferentes assuntos me provocam uma reflexão nesta data tão importante para os profissionais. Não podemos parar de buscar conhecimento, o mercado exige cabeças diferentes ligadas às novas tecnologias e alinhadas para fazer gestão. Somos nós os protagonistas da luta por um país, um estado, um município melhor e, mais, por um Conselho de classe cada vez mais unido. Que na busca de ética no pensar e agir encontremos o caminho do bem, com os exemplos de Jesus para chegarmos a Deus. Com este recado de fé e compaixão parabeno a todos os profissionais da Administração. Boa leitura!

REVISTA MASTER É UMA PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO
DO RIO GRANDE DO SUL | CRA-RS
ISSN 2236-5737

PRESIDENTE: Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu

Adm. Sérgio José Rauber (Vice-Presidente Administrativo)
Adm. Izabel Cristine Lopes (Vice-Presidente Financeiro)
Adm. Helenice Rodrigues Reis (Vice-Presidente de Relações Externas)
Adm. Bruno José Ely (Vice-Presidente de Fiscalização e Registro)
Adm. João Alberto Gonçalves Junior (Vice-Presidente Institucional)

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS: Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler;
Adm. Fábio Teodoro Tolfo Ribas e Adm. Valter Luiz de Lemos. **CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO:** Adm. Luiz Klippert; Adm. Elimar Kroner Teixeira e Adm. Otília da Costa e Silva Gomes. **CÂMARA DE REGISTRO:** Adm. Carlos Theodoro Strey; e Adm. Nadir Becker

CONSELHEIROS DO CRA-RS

Conselheiros Efetivos

Adm. Bruno José Ely; Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu; Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler; Adm. Fabio Teodoro Tolfo Ribas; Adm. Helenice Rodrigues Reis; Adm. Izabel Cristine Lopes; Adm. João Alberto Gonçalves Junior; Adm. Rogério de Moraes Bohn; Adm. Sérgio José Rauber e Adm. Valter Luiz de Lemos

Conselheiros Suplentes

Adm. Carlos Theodoro Strey; Adm. Elimar Kroner Teixeira; Adm. Fernando Fagundes Milagre; Adm. Luiz Klippert; Adm. Maria D' Lourdes Guimarães Rotermond; Adm. Mauro Ochman; Adm. Nadir Becker e Adm. Otília da Costa e Silva Gomes

Conselheiros Federais

Efetivo: Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Suplente: Adm. Cláudia de Salles Stadtlober

Comitê Editorial

Adm. Claudia Abreu
Adm. Helenice Rodrigues Reis
Adm. Carlos Theodoro Strey

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Usina de Notícias
www.usinadenoticias.com.br
Rafaela Johann - Jornalista
Maria Carolina Melo - Assistente
Jéssica Martins - Assistente
Diagramação Vanessa Brum

IMPRESSÃO

Gráfica COAN
www.coan.com.br
TIRAGEM: 19.500 exemplares

FOTO DE CAPA: Fotolia

jornalismo@crars.org.br
Rua Marcilio Dias, 1030
Bairro Menino Deus
CEP 90.130-000
Porto Alegre - RS



/conselhoregionaldeadministracaoors
www.crars.org.br



SECCIONAIS REGIONAIS

CAXIAS DO SUL

Delegado: Adm. Davi Ballerini - CRA-RS nº 12.528
Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 - Jardim América
95050-520 - Caxias do Sul / RS
Telefone: (54) 3029-6663
E-mail: caxiasdosul@crars.org.br

IJUÍ

Delegado: Adm. Benísio Roque Rodrigues - CRA-RS nº 31.115
Rua 14 de Julho, 1220/02 - Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí/RS
Telefone/Fax: (55) 3333-6480
E-mail: ijui@crars.org.br

NOVO HAMBURGO

Delegado: Adm. Carlos Roberto Escher - CRA-RS nº 23.036
Rua Domingos de Almeida, 135 - Térreo
93410-100 - Novo Hamburgo/RS
Telefone: (51) 3582-6444
E-mail: novohamburgo@crars.org.br

OSÓRIO

Delegado: Adm. Thiago Conceição Camargo - CRA-RS nº 24.489
Rua Marechal Floriano, 920 sala 109
95520-000 - Osório/RS
Telefone: (51) 3601-1381
E-mail: osorio@crars.org.br

PASSO FUNDO

Delegado: Adm. Luis Carlos Bortoncello - CRA-RS nº 33.631
Rua General Neto, 443 sala 503 - Bairro Centro
99010-023 - Passo Fundo/RS
Telefone: (54) 3601-5447
E-mail: passofundo@crars.org.br

PELOTAS

Delegado: Adm. Anselmo Teixeira La Rocca - CRA-RS nº 48.314
Rua XV de Novembro, 607/45
96015-000 - Pelotas/RS
Telefone/Fax: (53) 3025-4362
E-mail: pelotas@crars.org.br

SANTA CRUZ DO SUL

Delegado: Adm. Lucas Leon Rubinger Junior - CRA-RS nº 42.648
Rua Venâncio Aires, 633 sala 02 - Bairro Centro
96810-124 - Santa Cruz do Sul/RS
Telefone: (51) 3902-4183
E-mail: santacruzdosul@crars.org.br

SANTA MARIA

Delegado: Adm. Neiva Maria Cantarelli - CRA-RS nº 2.366
Rua Cel. Niederauer, 1565 sala 06/08
97015-123 - Santa Maria/RS
Telefone: (55) 3222-5815
E-mail: santamaria@crars.org.br

URUGUAIANA

Delegado: Adm. Dioser Ricardo San Martin Gorges - CRA-RS nº 34.162
Rua XV de Novembro, 2167
97500-510 - Uruguaiana/RS
Telefone: (55) 3411-0093
E-mail: uruguaiana@crars.org.br



6 ENTREVISTA



8 CONEXÃO CRA-RS



30 CÂMARAS ESPECIAIS

6 ENTREVISTA

"A criação da Frente Parlamentar é uma resposta do setor público ao clamor da sociedade para a melhoria dos serviços oferecidos", com o deputado estadual e Administrador Eduardo Loureiro

8 CONEXÃO CRA-RS

Prêmio Mérito em Administração 2018

10 ESPECIAL

CFA-Gesae: por um sistema de saneamento mais eficiente

13 ESPECIAL ELEIÇÕES 2018

Conheça as chapas concorrentes ao CFA e ao CRA-RS

24 FISCALIZAÇÃO

CRA-RS Itinerante: levando os nossos serviços a todo Rio Grande

25 NA UNIVERSIDADE

Novas metodologias voltadas a novos modelos de negócios formando o profissional do futuro, com a professora Adm. Magda Ortigara, do curso de Administração da URI Frederico Westphalen, e com o aluno do 4º semestre de Administração da URI Frederico Westphalen, Rudimar Ferreira

26 CAPA

O impacto da verdade no futuro do Brasil

31 OPINIÃO

As eleições e os valores éticos, com o Adm. Bruno José Ely

32 CÂMARAS ESPECIAIS

CEEnsino: inovar e contribuir para a educação em Administração

34 ADM. GLOBAL

Lente do futuro: qual é o caminho do profissional 4.0?

36 CASE

IMED Junior: o aprendizado teórico consolidado na prática

38 CAIXA DE SAÍDA



A criação da Frente Parlamentar é uma resposta do setor público ao clamor da sociedade para a melhoria dos serviços oferecidos.



Implementar na gestão pública a cultura do planejamento, do controle e do estabelecimento de metas, buscando com isso alcançar resultados mais eficazes e eficientes no setor público gaúcho. Esse é objetivo que move a Frente Parlamentar Pela Qualificação da Gestão Pública, coordenada pelo deputado estadual e Administrador Eduardo Loureiro, com apoio de mais de 50 parlamentares que subscreveram o requerimento pela instalação da frente. Em entrevista exclusiva, ele conta para gente um pouco mais sobre esse desafio que já tem projetos em parceria com o Conselho Regional de Administração do RS e com o Conselho Federal de Administração (CFA).

COMO SURTIU A INICIATIVA DA INSTALAÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR PELA QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA? DE QUE FORMA VAIFUNCIAR?

A Frente tem como objetivo estimular ações buscando promover a profissionalização do serviço público e qualificar a gestão. De um modo geral, o setor público tem problemas em todas as áreas, muito por falta de investimentos. Portanto, por meio de técnicas e ferramentas disponibilizadas pela ciência da Administração é possível qualificar os mecanismos e processos. Outro objetivo é estudar maneiras de mudar a legislação que, muitas vezes, engessa os gestores.

A frente, na verdade, será um fórum permanente em defesa dessa luta.

PODEMOS AFIRMAR QUE PARA OFERECER SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE PARA A SOCIEDADE É PRECISO INVESTIR NA CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES?

O principal capital de qualquer organização é o humano, são as pessoas que fazem a diferença por meio de suas habilidades e competências. E no setor público isso não é diferente, as pessoas estão na linha de frente promovendo atendimento à sociedade e compõem a inteligência do Estado. Então promover a capacitação delas é fundamental para

que os resultados alcançados sejam melhores. A ideia da Frente Parlamentar é também trabalhar essa questão, estimulando a capacitação dos servidores por meio de treinamentos ou despertar a consciência dos gestores para que promovam ações nesse sentido.

VIVEMOS EM UM MUNDO EM QUE NOVOS PROBLEMAS PRESSIONAM PARA NOVAS SOLUÇÕES, MAS SABEMOS DOS LIMITANTES PARA INOVAR NO SERVIÇO PÚBLICO. NA SUA OPINIÃO, É PRECISO MUDAR O *MINDSET* DOS SERVIDORES PÚBLICOS?

As mudanças são permanentes até pela dinâmica da própria economia. O surgimento de novas tecnologias provoca mudanças no comportamento das pessoas que alteram a todo momento as suas expectativas. Evidentemente que é preciso estimular e promover uma cultura voltada para a inovação dentro das organizações e, de modo especial, da Administração Pública. A todo momento os paradigmas são quebrados, aquilo que valia há algum tempo se altera com muita rapidez e as pessoas precisam estar preparadas para compreender isso. Realmente, é um estado mental que precisa ser construído para promover mudanças e aceitar mudanças. Nesse sentido, é fundamental desenvolver uma cultura para uma transformação permanente e para uma atualização constante.

COMO A ADMINISTRAÇÃO PODE E DEVE CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA GESTÃO?

Administração é uma ciência, então é preciso que o setor público incorpore suas premissas. A legislação, hoje, no mínimo dificulta que ações sejam tomadas para buscar maior eficiência no setor público. É claro que é necessário ter o componente político, ou seja, o gestor precisa querer utilizar melhor as ferramentas de gestão disponíveis e entender que a cultura da gestão é indispensável.

"O grande desafio é migrar de um modelo de gestão que hoje é burocrático e engessado para um modelo gerencial."

ADM. EDUARDO LOUREIRO

DESDE O INÍCIO DO SÉCULO XX AS TENTATIVAS DE PROFSSIONALIZAR A GESTÃO PÚBLICA POR MEIO DE PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PASSAVAM POR OBSTÁCULOS POLÍTICOS. NA SUA VISÃO, COMO AVALIA O CENÁRIO ATUAL EM RELAÇÃO A ISSO?

Vivemos em um cenário de forte cobrança da sociedade em relação às respostas que o Poder Público deveria dar e não está conseguindo fazer. Há um grande descontentamento da

sociedade em relação à precariedade dos serviços públicos. Essa crise acaba evidenciando a necessidade de mudar paradigmas, pois crises são oportunidades para debater melhorias. Não há mais espaço para aumentar impostos, então o que nós temos de fazer é qualificar a gestão para que os trabalhos sejam melhorados. O grande desafio é migrar de um modelo de gestão que hoje é burocrático e engessado para um modelo gerencial. Mas há um ambiente muito favorável para que isso seja trabalhado e buscado por conta da própria cobrança da sociedade.

A PARTIR DISSO, A FRENTE PARLAMENTAR SERIA UMA DAS AÇÕES QUE COMPROVAM ESSA MUDANÇA?

A criação da Frente Parlamentar é uma resposta a esse clamor da sociedade por parte do setor público. É uma ação inédita da Assembleia Legislativa, já que nunca no Parlamento tivemos uma frente com esse objetivo. O próximo passo é constituir um grupo de trabalho para aprofundar as reflexões e sugerir mudanças na legislação federal, por isso vamos atuar em parceria com a comissão da Câmara Federal que já trabalha neste tema em Brasília. Inclusive, uma das primeiras ações será trabalhar na apresentação de um projeto de lei, sugerido pelo Conselho Federal de Administração, que irá aperfeiçoar as questões contratuais no setor público, buscando minimizar conflitos.



PRÊMIO MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO 2018: HOMENAGEM ÀQUELES QUE FAZEM A DIFERENÇA NA ÁREA

A lãurea máxima da profissão foi entregue em solenidade comemorativa no dia 1º de setembro.

Uma noite memorável e de valorização aos profissionais da Administração. Assim ficou marcado o dia 1º de setembro, data escolhida pelo CRA-RS para comemorar, rememorar os feitos e consagrar os profissionais destaques. O Dia do Administrador, oficialmente celebrado em 9 de setembro, foi um dos motivos de celebração da noite. Em 1965, a profissão foi regulamentada pela Lei Federal Nº 4769 e a data em homenagem aos profissionais foi instituída pela Resolução CFA Nº 65/68, de 09/12/68.

Dentro destes 53 anos da profissão, há 50 existe o CRA-RS, que completou meio século de vida em janeiro e também comemora o aniversário na oportunidade. E para completar, há 31 anos o Conselho premia os profissionais gaú-

chos registrados de reconhecido mérito e que tenham contribuído sobremodo para o desenvolvimento da profissão no Estado nos setores Privado, Público, Ensino e, pela primeira vez, Tecnólogo em determinada área da Administração. Para a presidente do Conselho, Adm. Claudia Abreu, muita coisa mudou nesse tempo todo e continua mudando de forma desenfreada. "Porém a luta pela valorização profissional visando a ética, competência e inovação em prol dos profissionais da Administração continua e se fortalece a cada ano. O Prêmio Mérito é uma maneira de estimular a gestão profissionalizada e momentos como esse nos motiva a seguir a luta pela classe e pelo reconhecimento da nossa profissão", exaltou.

OS AGRACIADOS DA NOITE:



Setor Privado

Adm. Vitor Augusto Koch, presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL-RS)

“O recebimento do Prêmio é algo imensurável no aspecto emocional. A premiação fortalece nossa convicção no trabalho de busca incessante pelo desenvolvimento social por meio da implementação da qualidade no setor varejista, única forma de sustentabilidade no atual mercado competitivo e com alta celeridade em seus processos de mudanças. Quando o Setor Privado é reconhecido gera a expectativa de que muito se pode fazer para que um novo Brasil possa ser construído rapidamente.”

Setor Público

Adm. Ronald Krummenauer, Secretário Estadual da Educação

“É muito gratificante estar à frente de uma das pastas mais importantes do desenvolvimento da sociedade, como a educação, e ser reconhecido pelos profissionais da Administração. A experiência na área é um dos fatores decisivos para que seja possível chegar a bons resultados.”



Setor Ensino

Adm. Orian Kubaski, gerente de Recursos Humanos do Senac-RS

“Nossa profissão possui a virtude de ser eclética, pois atua transversalmente por qualquer modelo de negócio ou estrutura organizacional, além de complementar inúmeras outras formações profissionais. Não tenho como deixar de sentir-me lisonjeado e honrado. O melhor ainda é o fato de você não esperar e acabar sendo coroado por uma premiação desta envergadura.”

Tecnólogo em determinada área da Administração

Tecnóloga Márcia Helena Rodrigues, consultora de vendas de telefonia e serviços

“É uma grande responsabilidade receber esse prêmio destinado pela primeira vez aos tecnólogos, pois estou representando todos os profissionais de nossa área e também àqueles que estão começando sua carreira. Estou à disposição sempre para levantar nossa bandeira e mostrar ao mercado de trabalho as nossas competências.”





POR UM SISTEMA DE SANEAMENTO MAIS EFICIENTE

Atualmente, 35 milhões de pessoas não têm abastecimento de água potável, além de que mais da metade do esgoto produzido pelo Brasil é jogado na natureza. A partir dos dados alarmantes e ciente do papel protagonista que cabe aos profissionais de Administração na gestão pública, o Conselho Federal de Administração (CFA) criou o Sistema CFA-Gesae. A ferramenta, idealizada pelo Adm. José Antônio Campos Chaves, visa oferecer aos municípios um sistema de governança e planejamento estratégico de serviços públicos de água e esgoto.

É comprovado que o investimento no saneamento básico tem uma das mais altas taxas de retorno social. Os serviços nessa área são baseados em quatro pilares: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana. Porém, as obras de saneamento não acompanharam o desenvolvimento das cidades e o crescimento da população ao longo do tempo. O resultado disso é a população que paga diante de uma prestação de serviço ineficiente, o que acarreta também no sistema de saúde, já que muitos casos de doença poderiam ser evitados.

Os índices não são animadores. Mais de dez anos depois da Lei de Saneamento Básico entrar em vigor no Brasil, metade da população continua sem acesso à água potável. De acordo com os últimos dados divulgados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), quando a lei 11.445 foi sancionada, em 2007, 42% da população era atendida por redes de esgoto. Até 2015, o índice aumentou 8,3 pontos percentuais, o que corresponde a menos de um ponto percentual por ano.

E os dados alarmantes não param por aí. Indo mais além, cinco anos depois da criação do Plano Nacional de Saneamento Básico (PNSB), mais

conhecido como Plansab, que estabelece diretrizes, metas e ações de saneamento básico para o Brasil, apenas 51% dos brasileiros contam com a coleta de esgoto. Se o plano, criado em 2013 visando o avanço na qualidade dos serviços prestados à população para os próximos 20 anos (2014-2033), estivesse dando certo, esse número deveria ser de 76%. De acordo com um estudo feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o ritmo atual de investimentos na área, o Brasil conseguirá universalizar o atendimento de água em 2043, e de esgoto, em 2054.

A GESTÃO SIMPLIFICADA

“Criamos um mecanismo para que a gente possa levar à gestão municipal de saneamento mais eficiência usando ferramentas que são disponíveis pela iniciativa privada, mas que hoje o setor público tem dificuldade de assimilar”. A declaração é do idealizador do Sistema CFA de Governança, Planejamento e Gestão Estratégica de Serviços Municipais de Água e Esgotos - CFA-Gesae, Adm. José Antônio Campos Chaves, que motiva as pessoas a entenderem a prestação de serviços de água e esgoto a partir da transparência de alguns indicadores.

A ferramenta já foi apresentada em 16 estados do Brasil. Em Porto Alegre o evento ocorreu no mês de agosto em Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. “Somente baseados em indicadores de um sistema fidedigno à realidade é possível

“O CFA-Gesae é um desafio ao profissional, pois o recurso existe, mas é preciso de pessoas que estejam dispostas a agir.”

**ADM. DOUGLAS NETO,
SUPERINTENDENTE DO CFA**

sair do achismo e partir para avaliações, análises e tomadas de decisões com embasamento”, afirmou a presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, em relação à ferramenta. Na capital gaúcha, a apresentação do Gesae foi feita pelo superintendente do CFA, Adm. Douglas Evangelista Neto. Ele explicou que o sistema conta com dez áreas-chave e 70 indicadores simplificando a vida do gestor. “É fundamental entender que os dados estão ali para auxiliar. Se ele avaliar e verificar que alguma coisa não está encaixando, será mais fácil encontrar a solução. É um desafio ao profissional, pois o recurso existe, mas é preciso de pessoas que estejam dispostas a agir”, explica.

Por meio da plataforma, é possível analisar a situação de todas as cidades do país a partir de indicadores como Tarifa Média praticada, Despesa de Exploração por metro cúbico Faturado, Despesa de Pessoal por metro cúbico, Despesa de Serviços de terceiros por metro cúbico, Índice de Coleta de Esgoto, Índice de Tratamento de Esgoto e Índice de Perdas por Ligação. “O que facilita é o modo que eles estão apresentados, pois os dados são fornecidos pelo Ministério das Cidades, mas em forma de gráficos e com o nosso sistema

conseguimos visualizar e identificar o que deve ser melhorado na gestão do município”, destaca Neto.

Os dados do CFA-Gesae são coletados com base nas informações passadas pelo Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento do Ministério das Cidades (SNIS/MC). A última atualização dessas informações foi feita em 2016.

COMO TER ACESSO?



Confira o passo a passo e analise os dados de seu município

1. Acesse www.gesae.org.br
2. Login: publico / Senha: publico
3. Clique na opção “Benchmarking” localizada ao lado esquerdo do site;
4. Em seguida, clique na opção “Áreas-Chave”;
5. Aparecerá um gráfico com as áreas-chave. Clique na que deseja consultar;
6. Em seguida, clique no botão vermelho “Consultar municípios”;
7. Vai aparecer um filtro para refinar a pesquisa. Basta preencher o ano da pesquisa e o nome do município. Pode colocar mais de um nome de município.
8. Na sequência, escolha o que deseja consultar. Para isso, só clicar em cima do nome do indicador. Depois, clique no botão cinza “Gerar Análise” disponibilizado a sua direita.
9. Pronto! A ferramenta gerou os resultados.



OS NÚMEROS DO SANEAMENTO BRASILEIRO QUE DE BÁSICO NÃO TEM NADA

As informações foram divulgadas no estudo do Instituto Trata Brasil com base nos dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), que se referem ao ano de 2016.



Divulgação/Sejel



55%

do esgoto são despejados diretamente na natureza

isso corresponde a **5,2 bilhões** de metros cúbicos por ano ou



6 mil

piscinas olímpicas de esgoto por dia



35 milhões

de brasileiros ainda não têm acesso à água potável



Apenas **44%**
do esgoto gerado no Brasil é tratado, ou seja...



mais de **100 milhões** de pessoas utilizam medidas alternativas para lidar com os dejetos



seja através de uma fossa, seja jogando o esgoto diretamente em rios.



A cada **1 real** investido em saneamento



R\$ 4,00

são economizados em saúde

ELEIÇÕES 2018

*Você como protagonista
da sua profissão*

Assim como todo cidadão, regularmente inscrito no Tribunal Regional Eleitoral, deve cumprir com sua obrigação democrática de eleger seus representantes do Legislativo e do Executivo, o profissional da Administração, registrado no seu Conselho de Classe - CRA-RS, em dia com suas obrigações legais, também deve cumprir com esta obrigação profissional e democrática, elegendo seus representantes para o CRA-RS e CFA.



*Prepare-se,
organize-se
e participe!*

• Eleições no Sistema
 CFA/CRA •

17/10/2018, das 0h até às 22h (vinte e duas horas), no horário de Brasília.

Administrador, Tecnólogo e Profissional egresso de curso de bacharelado em determinada área da Administração.

As eleições serão realizadas pela internet no sítio eletrônico www.votaadministrador.org.br, mediante senha individual a ser previamente fornecida aos eleitores, pela CPE/CFA até 30 (trinta) dias antes do dia da eleição, por e-mail ou por SMS (Serviço de Mensagem Curta), e em casos excepcionais poderá ser via postal.

MAIS INFORMAÇÕES
pelo e-mail crars@crars.org.br

**NOS ACOMPANHE
NAS MÍDIAS SOCIAIS!**



@conselhoregionalde
administracaodors



@cra_rs



@crars_oficial



crarsoficial



Candidatos a Conselheiros Federais (CFA) pelo CRA-RS

Chapa 1

Efetivo



Adm. Cláudia Stadlober
(CRA-RS nº 16.577)
Administradora, Mestre e Doutora.
Professora. Foi Presidente do CRA-RS
(2011 a 2014). Diretora da ANGRAD.

Suplente



Adm. Rogério Bohn
(CRA-RS nº 14.226)
Administrador, Mestre em Adminis-
tração. Professor, Consultor, Escritor.
Foi Vice-Pres. Rel. Externas do CRA-RS.

Propostas

Registo único nacional; Parcerias internacionais para capacitação e trabalho; Aprofundar relacionamento com ONU / OIT; Capilarizar a utilização das novas ferramentas de gestão; Colaboração com entidades empresariais através do pensamento em rede; Ampliar a inserção nos grandes debates nacionais.

Saiba mais sobre a CHAPA 1:

www.chapa1cfa2018.blogspot.com [Cláudia e Rogério - Chapa 1 ao CFA no RS](#)

Chapa 2

Efetivo



Adm. Izabel Lopes
(CRA-RS nº 26.377)
Mestre em Engenharia. VP Financeira
CRA-RS. Consultora. Coord. Agenda 21
de PF. Membro AAPM.

Suplente



Adm. Helenice Reis
(CRA-RS nº 8.029)
Atua em Inovação e Empreendedoris-
mo, Mestre em Administração UFRGS.
VP Rel. Externas CRA-RS.

Propostas

Inovar nas ações do CFA quanto à fiscalização e o registo; Articular a atuação do profissional de Administração nos ecossistemas da inovação; Conduzir ações para a disrupção no ensino da Administração visando a inovação e o empreendedorismo.

Saiba mais sobre a CHAPA 2:

[chapa2crars2018](#)

Candidatos a Conselheiros Federais (CFA) pelo CRA-RS

Chapa 3

Efetivo



Adm. Sérgio Rauber
(CRA-RS nº 15.952)
Empresário, Adm. FEEVALE 1996, Cons.
CRA 2010-2018, VP CRA 2012-2018,
Sócio. Aspeur manten. Feevale.

Suplente



Adm. João Alberto Fernandes
(CRA-RS nº 4.295)
Adm. (UNISINOS), Anal. de projetos
(BNDES)1988, Atual Pres. SINDAERGS,
Pres. fed. nac. dos Adm. FENAD.

Propostas

Representação do RS com transparência para os profissionais e empresas de Administração; Defesa do campo de trabalho do Administrador; Modernização da Legislação; Ampliação dos investimentos com recursos do CRA-RS que migram compulsoriamente ao CFA; Previdência privada e plano de saúde para profissionais de Administração.

Saiba mais sobre a CHAPA 3:  [chapa3cfa](#)

Chapa 4

Efetivo



Adm. Ruy Baratz Ribeiro
(CRA-RS nº 2.117)
Adm. FAPCCA, Esp. Org. Adm. UFRGS,
Vice-Pres. Adm. Financ-CFA. Foi Dir.
Geral Câmara-Porto Alegre.

Suplente



Adm. Lucia Maria Horn Kops
(CRA-RS nº 858)
Adm. PUC, MS. Adm. UFRGS, Gestão -
Espanha, Coord. Adj. e Prof. Adm.
ULBRA e Consult. Educ. TD&E.

Propostas

Levar ao Senado Federal a proposição de alteração da Lei de Reg. da Prof., com a inclusão de disposição que defina como atividade do Prof. de Adm. a assinatura de Planos e cargos de salários, Plano de Log. e Planej. Estratégico.

Saiba mais sobre a CHAPA 4:

 http://www.chapa3crars.com.br/chapa4_cfa.html

Chapa 1

Efetivos



Adm. Fernando Fagundes Milagre
(CRA-RS nº 35.211)

Formado na UFRGS, empreendedor, consultor, cursou MBA em Gestão de Projetos pela HSM, ex-presidente Conaje e Fajers.



Adm. Nadir Becker
(CRA-RS nº 17.403)

Administração e Contábeis, Pós Finanças UNISINOS, Pós e Mestrado Ciências Empresariais, UFP, Portugal, Cons. CRA-RS.



Adm. Flávio Cardozo de Abreu
(CRA-RS nº 20.904)

Administrador (UFSM). Mestre em Administração (UNISINOS). Servidor público. Coord. Câmara de Gestão Pública/CRA-RS.



Adm. Otília Gomes
(CRA-RS nº 25.645)

Administradora, Pós-graduada em Ciências Econômicas pela PUCRS. Com experiência na área administrativa/financeira.



Adm. Jonas Cardona Venturini
(CRA-RS nº 45.648)

Graduado, Mestre, Doutor e Pós Dr. Adm. Doutorando Sociologia. Graduado e Pós Dr. Ciências Contábeis. Palestrante.



Adm. Rafael da Costa Passos
(CRA-RS nº 24.646)

Bacharel PUCRS, especialista em RH. Políticas Públicas nos EUA (GWU). Administrador da Assembleia Legislativa e CEEE.

Propostas

Conscientizar sobre a importância do registro profissional; fiscalizar com proatividade; fortalecer a participação dos Tecnólogos nas decisões; ser um parceiro estratégico para o fortalecimento dos setores, regiões e sociedade gaúcha; fortalecer as IE's para que sejam agentes de desenvolvimento regional; criar um portal de Relacionamento Acadêmico; articular estratégias com programas de pós-graduação para gerar conhecimento inovador nos profissionais de Administração; reativar a parceria com o SEBRAE; fortalecer as atuais e criar novas Câmaras Setoriais em áreas específicas da Adm, ampliando a inserção no interior do RS; destinar recursos para o fortalecimento dos profissionais, dos cursos e das regiões do RS; atualizar o planejamento estratégico e construir um modelo de gestão de pessoas cocriado no CRA.

Saiba mais sobre a CHAPA 1: [f](#) [@](#) [chapa1crars2018](#)

Chapa 1

Suplentes



Adm. Adriano Wagner
(CRA-RS nº 26.784)

Administração (Unijuí). Doutor em Engenharia de Produção (UFSC). Professor e pesquisador do IFFar/ Campus Santa Rosa.



Adm. Júlio Abrantes
(CRA-RS nº 11.088)

Administrador (UFRGS). Mestre em Administração (UNISINOS). Servidor Público e Professor. Prêmio Mérito Administração.



Adm. Cristina Izabel M. Bolzan
(CRA-RS nº 13.473)

Graduada em Administração e Mestre em Eng. de Produção (UFSM). Servidora da Pró-Reitoria de Planejamento/UFSM.



Adm. Luciana Franco Barbosa
(CRA-RS nº 26.348)

Adm^a Hospitalar e Mestre em Reabilitação (IPA); Empresária; Prof^a na FAMED, IFUC e IENH; Coord. Adj. da CS do CRA-RS.



Adm. Eloi Tramontin
(CRA-RS nº 16.963)

Prof do Curso de Administração-UCPEL, Diretor da Lifemed S/A, conselheiro da Signove Tecnologia S/A e SENAI-RS.



Adm. Sidnei A. Fochesatto
(CRA-RS nº 11.492)

Administração (UCS) Mestrado Administração (UFRGS). Professor, Coord. de MBA. Foi Vice-Presidente e Delegado CRA-RS.

Vaga especial suplente



Adm. Ana Slaviero
(CRA-RS nº 18.505)

Administradora, coach de carreira, palestrante e escritora. Expertise gestão da saúde e desenvolvimento de pessoas.

Chapa 2

Efetivos



Adm. Cesar Sarmiento
(CRA-RS nº 5.471)

Exp. nas áreas financeira, comercial e pública. Auditorias, Processos, Contratos e Licitações; Membro da CMA-CRA-RS.



Adm. Sílvio Denicol Júnior
(CRA-RS nº 39.932)

Doutorado. Mestre em Administração. Professor e Coordenador na UNILASALLE. Membro CETI-nova/CRA-RS.



Adm. Marco Aurélio Kihns
(CRA-RS nº 9.837)

Pós-Grad. RH, Cons. CRA-RS (2013-16). Ex. Ass. Planej. TJ. Membro OS/POA. Coord. Adj. CGP/CRA-RS. Dir. Adm. FECL.



Adm. Marlize C. Tiecker
(CRA-RS nº 18.231)

Administração-URI. Esp. em Administração e Marketing-ESAB. Mestre em Agronegócio-UFRGS, Profª e Empreendedora.



Adm. Renato Oliveira
(CRA-RS nº 2.670)

Mestre em Desenvolvimento Social. Conselheiro CRA-RS (2013-16). Presidente do Observatório Social de Pelotas.



Adm. Odete Mercedes Alves
(CRA-RS nº 40.499)

Empreendedora, Especialização Gestão e Contab. Liderança p/ Gestores, Comunic. e RH. Dir. da SMDES e Depº da Mulher.

Propostas

Inovação: Fomentar a atuação nos ecossistemas da inovação. Articulação no âmbito da Hélice Quadrupla: Academia – Empresas – Sociedade e Governo; Provocar a disrupção no ensino da Administração visando a Inovação e o Empreendedorismo. Integração: com a área acadêmica, professores e alunos multiplicadores da profissão; com org, públicas e privadas, parques tecnológicos, incubadoras, espaços colaborativos, startups e ONG's. Valorização: por uma tabela justa de honorários; ampliando e qualificando o quadro de pessoal do CRA-RS; atuando com outros regionais e CFA para a alteração na legislação de regência da profissão. Participação: em eventos, e na utilização da infraestrutura (sede e seccionais – "Workstation"); de canais de comunicação, apps, oportunizando propostas, críticas e informações.

Saiba mais sobre a CHAPA 2: [f](#) [chapa2crars2018](#)

Chapa 2

Suplentes



Adm. Luis C. Bortoncello
(CRA-RS nº 33.631)
Administração e MBA Marketing Estratégico e Gestão de Vendas, Delegado CRA-RS, Membro Atual AAPM, Func. dos Correios.



Adm. Henrique Bohnenberger
(CRA-RS nº 47.641)
Mestrando em Controle de Gestão no IPL (Portugal). Possui Especialização em Controladoria pela Universidade FEEVALE.



Adm. Neiva M. Cantarelli
(CRA-RS n 2.366)
Mestre em Administração. Pró-Reitora de Gestão de Pessoas UFSM (2014-2017) Delegada da Seccional CRA-RS - Sta. Maria.



Adm. Benisio Rodrigues
(CRA-RS nº 31.115)
Espec. Gestão e Mark. Mestrado e MBA, Exp. corporativa. Delegado CRA-RS Ijuí. Prof. Palestrante. Ger. Oper. Saúde.



Adm. Marilene Nozari
(CRA-RS nº 9.158)
Atua em Gestão de Serviços na Saúde, mestre em Adm/PUC, integrou a Câmara do Ensino CRA-RS.



Adm. Alexandre Silveira
(CRA-RS nº 17.120)
Doutorando em Administração, Professor Marketing e Vendas, experiência Gestão, Projetos e Parcerias.

Vaga especial suplente



Adm. Jorge Vieira da Cunha
(CRA-RS nº 13.541)
Graduado pela UFRGS. Consultor e Gestor em empresas privadas e do terceiro setor. Especialização em Gestão Esportiva.

Chapa 3

Efetivos



Adm. Letícia Brasil
(CRA-RS nº 15.850)

Adm. PUC, pós-grad. Gestão do SUS (Sírio Libanês), Adm. Minist. da Saúde, Avaliadora Concurso de Inovação, ENAP.



Adm. Elimar Teixeira
(CRA-RS nº 13.101)

Adm UNISINOS, Pós-Grad. em Adm. Mkt, Hab. em Comércio Ext. e MS. Adm., UNISINOS, Prof de Grad. e Pós-grad., Consult.



Adm. Valter Lemos
(CRA-RS nº 843)

Adm. PUC, Espec. OIT (Itália), Idealizador do CIDEAD e todos eventos internac. da Classe, da RBA e da Master.



Adm. Regina Bueno
(CRA-RS nº 4.442)

Adm. FURG, Esp. Adm. Empresari- al. Membr. Conselho Uniced-Rio Grande. Perita judicial. Fund. Proj. Empreender- SEBRAE.



Adm. Lourdes Ritt
(CRA-RS nº 1.587)

Adm. PUC, Mestre Gestão Conhec. Organizacional Univ. Fernando Pessoa-Portugal, Cons. Empresas, Presidente da ADM-RS.



Adm. Joanez Woschnack
(CRA-RS nº 33.999)

Adm. FATO, Coaching, Pres. do IEGP, Dir. Adm. da CAGESP, Prof. e Palestrante na Área de Gestão Púb. e Privada.

Propostas

Investir em Campanhas de impacto na mídia; Construir o “Administration House” – espaço contemporâneo, com STARTUP, COWORKING, até Sala VIP; Criar o Studio de Rádio e TV CRA-RS, para a Visibilidade da Profissão; Intensificar a Fiscalização e Registro, utilizando - Big Data.; Reduzir o valor da Anuidade com "Estímulo à Adimplência"(PF e PJ); Criar “Comitê dos Administradores Remidos e Jubilados”; Criar Grupos de Excelência em Administração; Projeto “CRA vai à Universidade”; Criar o 1º Fórum de Conselhos/Colégios de Adm. da América Latina; Parcerias com Assoc. Adm. e Entidades Emp.; Cursos: Recup. Empresa, Peric. Jud., Mediação; Atualizar o Valor da H. Técn. do Adm.

Saiba mais sobre a CHAPA 3: www.chapa3crars.com.br   [chapa3crars2018](https://www.instagram.com/chapa3crars2018)

Chapa 3

Suplentes



Adm. Ivo Boratti
(CRA-RS nº 10.658)

Adm. e Mestre – FGV, e Pós em Contab. Gerencial – UNIJUÍ, MBA Executivo Finanças, Gerente Admin. CERILUZ – Ijuí.



Adm. Eunice Ghidorsi Silveira
(CRA-RS nº 4.169)

Adm. UFRGS, Pós-Grad. em MKT em Adm. Pública (ESPM), Coord. Exec. Cons. Curador METROPLAN.



Adm. Denize Grzybovski
(CRA-RS nº 16.374)

Adm. URI-Erechim, Doutorado. Adm. Univers. Federal de Lavras Prof. UPF, Fundadora da Assoc. Adm. Planalto Médio, AAPM.



Adm. Jair Caproski
(CRA-RS nº 46.329)

Adm. Fac. da Assoc. Bras. de Educ., Chefe Núcleo da Sec. de Adm. da Pref. de Marau, Pres. Assoc. Adm. de Marau.



Adm. Renato Jackisch
(CRA-RS nº 5.485)

Adm. e Pós Grad. Finanças- Fac. Integradas Santa Cruz do Sul, Diretor Executivo de Negócios na Excelsior Alimentos S/A.



Adm. Francine de Oliveira
(CRA-RS nº 29.149)

Adm. e Pós. RH e G. Estratégica de Pessoas ULBRA. Dir. Adm. e Finan. Metroplan. Prêmio Mérito Adm. Setor Público - 2017.

Vaga especial suplente



Adm. Fabiano Maciel Severo
(CRA-RS nº 34.842)

Adm. e Pós-Grad. Gestão Pessoas, SEG. Adm. Banestágio. Presid. da APAP e Secretário Exec. da APASM – Santa Maria-RS.

O FUTURO DA PROFISSÃO ESTÁ NA
união dos profissionais:
VENHA PARA O CRA-RS





C R A - R S :
a casa do profissional
de **Administração**,
órgão disciplinador e
fiscalizador do exercício
profissional na área.

9 DE SETEMBRO
Dia do Administrador

Parabéns pelo seu dia!



Conselho Regional
de Administração do
Rio Grande do Sul

CRA-RS Itinerante: levando os nossos serviços a todo Rio Grande

Uma iniciativa que aproxima o Conselho Regional de Administração do RS (CRA-RS) dos profissionais e estudantes da área para atender as demandas e construir os novos rumos da profissão. Nos referimos ao CRA-RS Itinerante que levará os serviços do Conselho a todo Rio Grande do Sul. No local é possível solicitar a emissão de registro profissional, secundário e de estudante, segunda via da carteira, transferência de registro, entre outros. O vice-presidente

de Fiscalização e Registro, Adm. Bruno José Ely destaca que todos os serviços prestados na sede do Conselho em Porto Alegre serão oferecidos no itinerante. “É uma maneira de facilitar a vida do profissional de Administração de todo o Estado e vem ao encontro de um dos objetivos do Conselho que é interiorizar cada vez mais nossas ações”, explica, acrescentando que o Itinerante começará a percorrer as estradas do Rio Grande do Sul ainda neste ano.

O que o CRA-RS Itinerante oferece:

- Atualização de dados;
- Transferências e novos registros;
- Pagamento de anuidades ou cancelamentos;
- Segunda via de carteira;
- Esclarecimento de dúvidas e sugestões junto a um membro do Conselho;
- E muito mais!

Fique atento, em breve divulgaremos a agenda do CRA-RS Itinerante nas nossas mídias sociais!



 @conselhoregionaldeadministracaoors

 @cra_rs

 @crars_oficial

 crarsoficial

NÚMEROS DA FISCALIZAÇÃO janeiro a julho de 2018*

AUTO DE INFRAÇÃO GERAL **231**

FICHA DE VISITA GERAL **124**

REGISTRO DE COMPROVAÇÃO DE APTIDÃO (RCA) GERAL **314**

PROCESSOS DE EDITAIS E LICITAÇÕES GERAL **10**

INTIMAÇÃO GERAL **327**

NOTIFICAÇÃO DE DÉBITO GERAL **225**

OFÍCIOS GERAL **614**

PROCESSOS NOVOS GERAL **268**

INFORMAÇÃO TÉCNICA GERAL **426**

Total Geral: 2.539

RELATÓRIO DE REGISTROS

| | |
|--------------------|------------|
| ADMINISTRADORES | 647 |
| TECNÓLOGOS | 112 |
| OUTRAS ÁREAS | 03 |
| TÉCNICOS EM ADM. | 09 |
| CURSOS SEQUENCIAIS | 03 |
| PESSOA JURÍDICA | 53 |

Total de Registros: 827

*As tabelas completas você encontra em www.crars.org.br/fiscalizacao

Este é o espaço que docentes e acadêmicos têm para abordar temas atuais que abrangem a Administração. Nessa edição, conversamos com a professora Adm. Magda Ortigara, do Curso de Administração da URI Frederico Westphalen, e com o aluno do 4º semestre de Administração da URI Frederico Westphalen, Rudimar Ferreira.

ADM. MAGDA ORTIGARA

Professora do curso de Administração da URI-Frederico Westphalen
CRA-RS nº 31.389
ortimagda@uri.edu.br

Arquivo pessoal



“Em sala de aula um dos maiores desafios é trazer a tecnologia a favor da educação, em que a atratividade dos aparatos tecnológicos não se sobreponham ao saber, à ciência, que também é importante na construção e preparo desses jovens para o mercado de trabalho”. A afirmação da professora do curso de Administração da URI- Frederico Westphalen, Adm. Magda Ortigara traz um olhar voltado ao que ela chama de “adrenalina do educador”, na qual se refere ao preparo comportamental de

uma nova geração de profissionais. A educadora ainda traz uma reflexão a respeito de despertar nos estudantes a necessidade de pensar além das fronteiras. “Todas as inovações que aparecem e que nos auxiliam se não forem utilizadas para o engrandecimento das nossas ações no ensino da ciência da Administração farão com que sejamos ultrapassados”, aponta, acrescentando que em sua grande maioria, as universidades têm caminhado no sentido de diversificar e diferenciar suas metodologias.

Desenvolver o profissional do futuro é um desafio cada vez maior das universidades. Fazendo um recorte em relação à Administração, o ensino deve adotar novas metodologias voltadas para novos modelos de negócio. O curso, que está entre os 10 mais procurados por vestibulandos, também figura o profissional da Administração com o perfil que será procurado entre as posições que estarão em alta em 2018, segundo levantamento elaborado pelas consultorias Michael Page, Page Personnel e Page Executive. Ser inovador, digital, saber trabalhar de forma integrada e lidar com o dinamismo, sendo capaz de sugerir novas alternativas, estão entre as características exigidas.

RUDIMAR FERREIRA

Estudante do 4º semestre da Faculdade URI-Frederico Westphalen
fr.rudimar@gmail.com

Arquivo pessoal



Pensando nas mudanças do mundo que figuram as profissões do futuro, o aluno Rudimar Ferreira, 27 anos, salientou uma expressão que vem sendo muito destacada: a Indústria 4.0. Para ele, esse cenário de conexão entre máquinas, sistemas e pessoas ainda acontece a passos lentos no país, porém a dinamicidade do mundo sempre exigiu adaptações e hoje a demanda é por respostas cada vez mais rápidas. “O mercado exige do profissional de Administração a capacidade de reinventar-se e a sensibilidade de fomentar isso nas

pessoas que estão sob sua gerência”, evidencia, acrescentando que é fundamental a universidade aproximar os acadêmicos tanto do macro, quanto do micro mercado. A URI Frederico Westphalen recebeu o XVICIDEAD no mês de agosto com o Adm. Marcelo de Elias falando sobre ecossistemas de inovação. A partir disso, o estudante lembra da frase que lhe marcou: “quem faz sempre as mesmas coisas tem sempre resultados piores”, que faz uma provocação ao clichê “quem faz sempre as mesmas coisas tem sempre os mesmos resultados”.



O impacto da verdade no futuro do Brasil

Ética, transparência, honestidade. Parecem sinônimos, mas cada expressão deixou de configurar apenas os discursos, sendo exigidas na prática em todos os setores da sociedade.

A tecnologia concedeu potência para os indivíduos transformarem suas realidades colocando em xeque o papel das instituições. O momento é oportuno para levantar o assunto e estimular o voto consciente como um instrumento de mudança política, econômica e social.

Era junho, havia fogueira, mas não era festa junina. O fogo servia para queimar 80 milhões de sacas de café na tentativa de conter a queda da economia brasileira, que até então dependia das exportações de um único produto. A crise de 1930 se tornou sinônimo de desastre não só no Brasil, como no mundo e a recuperação levou tempo. Mais de 85 anos depois, o PIB recuou dois anos seguidos mais uma vez - sequência antes verificada apenas em 1930 e 1931 – confirmando a pior recessão da história do país e, mesmo que mais

preparado, a solução para reversão do cenário não era tão simples como queimar café. Porém, os respingos foram muitos, desestabilizando as finanças, a confiança da sociedade devido à corrupção institucionalizada e, especialmente, a gestão pública.

A palavra crise nunca foi tão falada, pesquisada e debatida. Mais que crise econômica, o país passou e ainda passa por uma crise política e ética. Escândalos como Mensalão e operação Lava Jato agravaram a situação somados a outros desvios éticos dos detentores do poder. Foi

*82% dos brasileiros não
confiam na Câmara de
Deputados e no Congresso,
segundo dados do Núcleo
de Pesquisas em Políticas
Públicas (NUPPs)
da USP.*

aí que a crença do povo brasileiro, vinda de um forte crescimento econômico em 2011 em que o país virou a 6ª economia do mundo, foi por água abaixo. Na época do progresso, 76% dos jovens acreditava que o Brasil estava mudando para melhor, o número aumenta quando falamos de importância do país em âmbito mundial, 87% o considerava influente. Já hoje, de acordo com uma pesquisa do Nube – Núcleo Brasileiro de Estudos que questionou as pessoas com a pergunta: “Qual dessas frases melhor representa o Brasil?”, o país se tornou sinônimo de corrupção, o país do jeitinho ou uma terra com muitos impostos.

A insatisfação do povo brasileiro e a luta por justiça ganharam apoio da tecnologia. A internet mostrou possibilidades antes jamais pensadas, criando movimentos em rede em um cenário que não era promissor. De acordo com o doutor em ciências políticas, José Matias-Pereira, a prática da democracia no Brasil tem se manifestado, entre outros aspectos, pela crescente demanda da sociedade por mais ética e transparência na condução dos negócios públicos. “A corrupção

e a malversação das verbas e recursos públicos são enormes obstáculos ao desenvolvimento nacional, porque implicam diretamente na redução da atividade econômica e na diminuição da qualidade de vida da população”, destaca, acrescentando que é preciso reconhecer a atuação de instituições de controle, em especial a Polícia Federal, Ministério Público Federal e o Poder Judiciário, apoiadas pela população que estão levando adiante as investigações sobre uma corrupção desenfreada na Administração pública. Para ele, o tema corrupção já está na agenda das preocupações dos brasileiros, mas é fundamental que ele não seja tratado apenas como mais um item de programa do governo. Nesse sentido, cada vez mais as pessoas estão criando ferramentas na busca da transparência diante de um alto índice de descrença política: 82% dos brasileiros não confiam na Câmara de Deputados e no Congresso, segundo dados do Núcleo de Pesquisas em Políticas Públicas (NUPPs) da USP.

**ATRANSPARÊNCIA
DA NOVA ERA**

“Tecnologias velozes demandam um processo de transparência e pressionam a sociedade, as organizações e os líderes para agir de forma correta. A ética está se transformando em uma vantagem competitiva”, destacou Antônio Carlos A. Teles, membro consultor e representante no Brasil da LRN Ethics & Compliance, durante o XXVI Encontro Brasileiro de Administração (ENBRA) no Rio de Janeiro. Ele aponta que em um mundo de alta velocidade, as tecnologias dão visibilidade a tudo que acontece, ou seja, quando um fato que seja antiético circular por todo o planeta, as organizações são desafiadas a dar respostas rápidas. Os dados comprovam a potência das pessoas que são munidas pelas redes sociais: envolvimento dos brasileiros com as mobilizações via internet saltou de 16% em 2011 para 26% em 2014, segundo pesquisa realizada pela F/ Nazca com o apoio operacional do Datafolha. A criação de ferramentas para questionar empresas e poder público, demandando de fato um posicionamento, faz com que o papel das instituições seja colocado em xeque.

Em entrevista exclusiva para a revista *Época*, o sociólogo espanhol Manuel Castells, especialista em movimentos em rede, afirma que os protestos, por exemplo, são um fenômeno mundial que nasceu da indignação das pessoas e está pondo em risco as bases da democracia – e que será necessário reinventar a política, já que ela não está suprindo as necessidades básicas da população, mas sim servindo a ela mesma. “As transformações sociais não vão acontecer por meio das instituições políticas. A mudança está na cabeça das pessoas. Os movimentos sociais não tomam o poder. Eles dissolvem o poder por meio da transformação mental. Todos esses movimentos estão impactando a consciência da maioria dos cidadãos. Sobretudo em um tema central: em todos os lugares do mundo, ninguém mais confia nos

“Tecnologias velozes demandam um processo de transparência e pressionam a sociedade, as organizações e os líderes para agir de forma correta.”

ANTÔNIO CARLOS A. TELES

políticos. Os movimentos mostraram aos cidadãos que eles podem pensar em atuar fora das instituições.”

A partir das iniciativas do cidadão é possível gerar mudanças na sociedade. Nesse sentido, tramita no Senado Federal, o Projeto de Lei 4850/2016 que estabelece medidas contra a corrupção e demais crimes contra o patrimônio público. Com base na ação, estabelecida em conjunto com o Ministério Público

Federal, foi criada a campanha “As 10 medidas contra a corrupção”, com propostas que objetivam transparência, prevenção, eficiência e efetividade. A resolução busca resultados como evitar a ocorrência de corrupção, criminalizar o enriquecimento ilícito, aumentar penas da corrupção e tornar hedionda aquela de altos valores, agilizar o processo penal e o processo civil de crimes e atos de improbidade, fechar brechas da lei por onde criminosos escapam (via reforma dos sistemas de prescrição e nulidades), criminalizar caixa dois e lavagem eleitoral, viabilizar a prisão para evitar que o dinheiro desviado desapareça, entre outros. *(Confira o conteúdo completo em <http://www.dezmedidas.mpf.mp.br>).*

É claro que com o advento da tecnologia, a facilidade de consumo e disseminação da informação também levantam outras discussões como a

“O mundo exponencial veio trazer uma resposta mais rápida aos problemas. A velocidade é um princípio, mas ela não leva a nada se não for precedida e acompanhada de um processo de reflexão.”

ADM. MARIA CECÍLIA COUTINHO DE ARRUDA

análise ética de tudo que surge como inovação. “Se o conceito de ‘moderno e inovador’ prejudicar o hábito de pensar, o futuro poderá ser fortemente construído e orientado por mentes inescrupulosas que existem em todos os campos. As empresas que atuam em mercados ou áreas de grande competição sabem bem que é preciso ‘jogar o jogo da ética’, para atingir os resultados esperados”, analisa a pesquisadora e consultora em ética empresarial, Adm. Maria Cecília Coutinho

de Arruda. Para ela, a Nova Era tem um grande perigo, que é o de introduzir as pessoas em geral, e os profissionais de modo especial, numa espiral crescente de contato com a inovação, sem preocupação com uma valoração do que é novo. “O mundo exponencial veio trazer uma resposta mais rápida aos problemas. A velocidade é um princípio, mas ela não leva a nada se não for precedida e acompanhada de um processo de reflexão”, aponta.

2018: UM PERÍODO DE DECISÃO TANTO NO BRASIL COMO NA ADMINISTRAÇÃO

É ano de eleição. Escolhemos os representantes no nível estadual com um novo Governador e Deputados Estaduais, e no plano federal, com a eleição do Presidente, Senadores e Deputados Federais. O mesmo acontece no Sistema CFA/CRA com as eleições em andamento para renovação de dois terços dos Conselheiros Regionais dos CRAs, efetivos e suplentes, e Conselheiros Federais do CFA, titulares e suplentes. O vice-presidente de Fiscalização e Registro do CRA-RS, Adm. Bruno José Ely lembra que é um momento para exercer a cidadania e que a escolha dos candidatos deve ser feita conscientemente com base em informações reais sobre o desempenho de cada um deles.

Com origem da Antiga Civilização Grega, a palavra “ethos” remonta a um período da história da humanidade em que os grandes debates inflamavam as mentes dos homens da época, entre os quais grandes expoentes da filosofia como Sócrates e Platão, que defendiam o bem como virtude a ser atingida. “Um longo caminho separa a ética da Grécia Antiga desta que baliza o comportamento do homem do século XXI. Uma característica em comum, porém, é o fato de que a ética vem atravessando a história,

marcando presença nos fatos ao lado da moral”, destaca o Adm. Ely, acrescentando que a recente valorização do comportamento ético, tanto no âmbito político, como no empresarial, se dá pela intensa comunicação que encolheu radicalmente a possibilidade de se ocultar ou disfarçar os desvios de ações que desrespeitem o bem-estar

“A comunicação encolheu radicalmente a possibilidade de se ocultar ou disfarçar os desvios de comportamento, ou ações que desrespeitem o bem-estar social.”

ADM. BRUNO JOSÉ ELY

social. “É fundamental que os partidos políticos e os dirigentes do Sistema CFA não somente utilizem os valores éticos em sua comunicação, mas realizem uma comunicação ética”, exalta. *(Confira o artigo do Administrador sobre o assunto na página 31).*

No seu discurso em audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o presidente do CFA, Adm. Wagner Siqueira, ressaltou que o papel do Administrador é também de oferecer uma função política, de contribuição para o desenvolvimento da socie-

dade brasileira. “Ninguém exerce a cidadania sem exercer um papel político e que isso aconteça por meio da participação, do engajamento e do comprometimento. O CFA e os CRAs têm essa responsabilidade”, ressalta, complementando que os instrumentos criados pelo CFA como o CFA-Gesae, Índice de Governança Municipal, Observatório de Egressos, entre outros, vêm a contribuir no desenvolvimento do país. “É um tijolinho na construção de uma catedral.”

Para a pesquisadora Adm. Maria Cecília, sempre que se analisa o que pode ou poderá ocorrer com profissionais, especialmente na área de Administração, deve conter forte carga de avaliação da correspondente conduta ética. “Pensando nos Administradores, parece que não haveria grande diferença atuar no Brasil ou em outra nação, já que autores, metodologias e conceitos de um lugar são semelhantes, em conteúdo, aos demais países do mundo. Entretanto, o que está se tornando um forte diferencial é o comportamento ético da pessoa ao lado de suas capacitações. As empresas estão descobrindo que ser ético vale a pena, em todos os sentidos, e remuneram os profissionais que o sejam genuinamente, não só na aparência. A integridade é valor incalculável”, exalta.

O PODER NA PALMA DA MÃO!

Hoje nossas mãos estão com o poder: seja no momento do voto diante de uma eletrônica, seja na busca de mais informações de candidatos e suas propostas por meio de aplicativos. A tecnologia pode ajudar na escolha de seus representantes para o governo, isso porque há diversas ferramentas que disseminam

informações dos candidatos envolvendo desde denúncias de irregularidades no uso de dinheiro público, processos nos quais estão envolvidos, valores de campanha e, até mesmo, àquelas que oferecem a educação política sem complicações. Seleccionamos algumas iniciativas que podem lhe ajudar antes de digitar o número na uma eletrônica:

DETECTOR DE FICHA DE POLÍTICO

> www.vigiaaqui.com.br/detectordefichadepolitico

“Quando eles derem as caras, nós vamos tirar suas máscaras”. O Detector de Ficha de Político é uma iniciativa do projeto “Vigie Aqui”, plugin desenvolvido pelo Instituto ReclameAQUI, instituição voltada para a cidadania e com viés social. A ferramenta utiliza o reconhecimento facial para detectar os processos criminais, ações de improbidade administrativa e inquéritos que cada político responde na justiça. Basta fotografar o rosto do candidato seja em sites, jornais, revistas, comerciais de TV, vídeos de internet, ou onde ele estiver. O App está disponível para Android e IOS.

#TEMMEUVOTO

> www.temmeuvoto.com

O eleitor responderá até sete perguntas e, com base em suas respostas, terá acesso a uma lista dos candidatos alinhados com sua visão de mundo. O objetivo é oferecer ao cidadão a chance de fazer uma leitura final nos dados de cada um e escolher com mais segurança o candidato que melhor o representa. Sem tutela ou direcionamento, dá até para escolher se o candidato pode ou não ter processos na Justiça.

BÚSSOLA ELEITORAL

> www.bussolaeleitoral.org

Conectando eleitores a candidaturas, a plataforma ajuda o eleitor em sua descoberta de candidaturas nas eleições a Deputado Federal e Estadual. São disponibilizadas informações eleitorais para que o eleitor veja de forma simples e didática quais valores as candidaturas representam.

PODER DO VOTO

> www.poderdovoto.org

A missão é engajar eleitores e representantes em um debate construtivo sobre as leis do Congresso Nacional, acompanhar as decisões tomadas pelos políticos na criação e votação de leis no país. Na plataforma, os usuários podem apontar se são favoráveis ou contrários aos projetos e depois compararem seus posicionamentos com os votos reais dos congressistas. Assim, conseguirão descobrir se os parlamentares estão ou não defendendo os seus ideais no exercício dos mandatos. O App está disponível para Android e IOS.

VOTO X VETO

No aplicativo o usuário pode avaliar as propostas do plano de governo dos candidatos. Cada proposta é analisada de maneira anônima, ou seja, não é possível saber de qual candidato é aquela ideia, uma maneira de tornar o julgamento neutro. Apenas depois da escolha de voto ou veto, o aplicativo mostra quem é o autor. A ferramenta ainda mostra um ranking que varia de acordo com o número de propostas que o usuário aprovou e vetou. Disponível para Android e IOS.

VOTE LGBT

> www.votelgbt.org

É um coletivo que tem como objetivo principal dar visibilidade para candidatos LGBTQ+ ou que tenham pautas favoráveis ao movimento. Sem relação com partido ou qualquer candidato, o foco é eleger pessoas que representem a comunidade para o legislativo, independente de ideologia. Basicamente, se dá por meio de um filtro no qual as pessoas podem preencher suas principais causas cruzando com o que os candidatos apoiam.



As eleições e os valores éticos

Adm. Bruno José Ely

A sociedade mostra preocupação com o futuro, associando corrupção, falta de princípios éticos e sem compromisso moral. Os planos que os candidatos apresentam, no processo eleitoral, servem para apontar um rumo e deveriam dizer o que e como fazer para alcançar as metas, mas sem apontar como realizá-los. A campanha será curta e conjugada com as redes sociais e as *fake news*, envolvendo incertezas. O despreparo para o uso das redes sociais torna-se mais evidente pela falta de leitura e de interpretação do eleitor. E a disseminação das notícias falsas, as chamadas *fake news*, merece atenção especial dos eleitores.

Os valores éticos começam a ganhar espaço na sociedade e no mercado, sendo cada vez mais valorizada a ética empresarial. Os relatórios de responsabilidade social e os balanços sociais são elaborados não só para diferenciar marcas, produtos e serviços, mas para buscar a sustentabilidade das organizações.

Os valores da transparência e a correção de conduta dos políticos e dos profissionais da Administração devem prevalecer em

três momentos: na obtenção do poder, na ocupação do poder e no exercício do poder. A política sem ética não é senão politicagem ou um faz de conta sem comprometimento com o bem comum. Valores como honestidade, integridade, conhecimento, humildade, competência técnica não resistem a ética vigente no país. Políticos se viram obrigados a renunciar a seus mandatos eletivos devido ao clamor da sociedade por mais ética na política. Também nas relações empresariais a ética assume um caráter cada vez mais importante.

A eleição é o momento ideal para a discussão das novas ou velhas ideias e propostas dos candidatos, com projetos de mudanças para o futuro do país e da profissão. Devemos ainda: levar mais informação ao eleitor e auxiliar na decisão sobre qual candidato optar; combater *fake news*; analisar e cobrar programas bons; participar do processo eleitoral; pautar o debate no fortalecimento das instituições; investir em auditoria nas urnas eletrônicas e votar de forma consciente.

Arquivo pessoal



Adm. Bruno José Ely (CRA-RS 1.751)

Administrador pela UFRGS, especialista pela FGV, Mestre pela UFRGS, Doutor pela PUCRS. Ocupou cargos técnicos, de assessoria e de direção em instituições públicas e privadas. Professor de Administração UFRGS em 1997 e na Escola de Negócios da PUCRS de 1998 a 2017. Atualmente Conselheiro Regional e vice-presidente de Fiscalização e Registro do CRA-RS.

CEEnsino: inovar e contribuir para a educação em Administração

Essas são as marcas da CEEnsino do CRA-RS que você pode conhecer em mais uma reportagem da série sobre as Câmaras Especiais.

“Realizar ações de valorização do Ensino e Educação em Administração, visando contribuir com a integração entre o CRA-RS e as Instituições de Ensino Superior em busca da excelência”. Essa é a missão da Câmara Especial de Ensino (CEEnsino) do CRA-RS, que está comprometida com o crescimento da profissão por meio de uma qualificação continuada dos cursos na área e, principalmente, pela desconstrução dos modelos tradicionais de ensino em Administração.

De acordo com o Censo da Educação Superior 2018, do Ministério da Educação, o curso de Administração é o segundo mais procurado pelos brasileiros, ficando atrás apenas do direito. Com isso, a coordenadora da CEEnsino, Adm. Nara Maria Müller, sugere que a missão da Câmara deve começar nesse instante. “Precisamos conhecer a realidade dos nossos egressos para tornar mais evidente o que nossos cursos podem fazer pelas pessoas e também identificar possíveis falhas para corrigir com precisão”. Parafrazeando o consultor de negócios romeno Joseph Juran: “quem não mede, não gerencia, quem não mede, não melhora”, ela exalta o Observatório Nacional dos Egressos em Administração (Onecad), lançado em abril de 2018 pelo Conselho Federal de Adminis-

tração (CFA). O Onecad é uma iniciativa para identificar quem são os egressos em Administração, sejam bacharéis, tecnólogos e técnicos, e onde estão atuando, a partir da tecnologia Big Data, a mesma do Sistema Integrado de Fiscalização e Autoatendimento (Sifa).

Algumas Instituições de Ensino Superior (IES) já implantam essa prática, vista como necessária, especialmente para suprir as demandas desafiadoras do mercado de trabalho. Conforme a coordenadora da Câmara, essas exigências precisam ser atendidas pelas IES. “Há bastante iniciativa por parte delas, mas tem um terceiro pilar, o das políticas educacionais ditadas pelo Governo que, de certa forma, barram o desenvolvimento dos bons modelos de ensino e aprendizagem”. Ela cita como exemplo a Ryerson University, em Toronto, no Canadá, onde os alunos e professores tornam-se sócios, o que para ela é uma utopia no Brasil em curto prazo. “Ainda se dá muito mais valor às produções teóricas dos professores,

em detrimento daquilo que é realmente aplicável ao mercado organizacional”, completa. (Para saber mais sobre esse modelo de ensino, confira a matéria de capa da Revista Master Nº 154 no site do CRA-RS > www.crars.org.br/revistas_lista).

É preciso desconstruir para construir

Algumas IES no Rio Grande do Sul têm em seus currículos disciplinas de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade, que primam pelo ensino por meio da união entre teoria e prática. A Adm. Nara também lembra que muitos professores já compraram a ideia e estão implementando metodologias inovadoras. “Dinâmicas em sala ou laboratório, levando os estudantes a refletirem sobre a teoria estudada e a visitas técnicas, onde possam comprar ou contestar o que aprendem, são exemplos de práticas





Membros da Câmara de Ensino do CRA-RS

capitaneadas”, aponta.

Entidades como a Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD), o CFA e o CRA-RS também estão atentos à necessidade de promover um ensino desconstruído dos modelos tradicionais para, assim, construir um caminho que potencialize o instinto empreendedor de cada um. “Um exemplo é o Projeto Instituição Amiga do Empreendedor, formado por representantes do Governo Federal, entidades de fomento aos negócios e a própria ANGRAD e CFA, que visa ampliar habilidades, conhecimentos e atitudes empreendedoras”, completa a coordenadora.

CEEnsino: presente!

Historicamente, por suas necessidades competitivas, o mercado de trabalho está mais avançado no

que diz respeito às inovações, sejam tecnológicas ou processuais. Nesse contexto, a Adm. Nara sugere que é imprescindível que os gestores dos cursos na área de Administração estejam atentos e promovam as atualizações requeridas. “Como representantes dos professores e coordenadores de cursos, junto ao CRA-RS, temos uma preocupação muito grande com a inovação, qualidade, a aderência do que ensinamos e as exigências do mercado”, pontua. Por isso, a CEEnsino promove uma série de iniciativas ao longo do ano, além de suas reuniões ordinárias que acontecem mensalmente nas sextas-feiras, conforme o calendário disponível em www.crars.org.br/cen. “Estamos abertos para toda e qualquer forma de inovação que venha a qualificar os cursos gaúchos de Administração”, convida.

NA PRÁTICA:

- Curso de Metodologias Inovadoras para o Ensino-Aprendizagem em Administração: a 1ª edição aconteceu entre março e junho de 2018 e a 2ª no mês de setembro;
- Fórum de Coordenadores, que ocorreu paralelamente ao XI EPROCAD, debatendo sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade);
- O Encontro de Professores e Coordenadores de Cursos na área de Administração do Rio Grande do Sul (EPROCAD) que se desenvolveu nos últimos dois anos com a temática da inovação no ensino e que a próxima edição deverá acontecer em abril de 2019, também voltado à atualização e adequação dos cursos e exigências do mercado de trabalho.

LENTE DO FUTURO: QUAL É O CAMINHO DO PROFISSIONAL 4.0?

O mundo exponencial desenvolve-se aos poucos e gradativamente. O incomum dá tom aos processos organizacionais e exige que o modelo de pensamento tradicional seja desconstruído imediatamente. E é para se inserir no mercado do amanhã que a sociedade precisa de um upgrade.

Competividade, lucro pelo lucro, sobrevivência dos mais fortes sobre os mais fracos davam uma forma limitada e egocêntrica para o mundo nos últimos 50 anos. Mas a nova era já chegou e ela olha para todos, para cada experiência singular e vive por meio da colaboração. É tanta transformação diante de um cenário brasileiro instável, referindo-se as questões políticas e econômicas, que dá vontade de fugir. Segundo a pesquisa do Datafolha neste ano, 43% dos adultos brasileiros afirmam ter vontade de deixar o país - com o

índice subindo para 56% entre quem tem ensino superior e para 62% quando se trata de jovens entre 16 e 24 anos. Mas escapar da realidade não resolve os problemas, é preciso entender de que forma a tecnologia empodera as pessoas e como podemos usar isso ao favor de nosso conhecimento e do país, gerando desenvolvimento. Nesse cenário, o papel do profissional da Administração é mais que fundamental. E o que devemos esperar dele?

Segundo o especialista em inovação tecnológica e gestão de pessoas, Ronaldo Fragoso, os profissionais da Quarta Revolução

Industrial devem se tornar revolucionários. "De acordo com a adoção das novas tecnologias, a cadeia de suprimentos e clientes irá mudar. O que vai acontecer com os carros autônomos e varejo digital, por exemplo, afetará o comportamento das pessoas. E essa realidade mostra que as organizações também terão que mudar a forma de treinar seus funcionários, o nível de capacitação profissional deverá ser outro, até a maneira de contratação passará por mudanças", disse ele em palestra do XXVI Encontro Brasileiro de Administração (Enbra).

Essas nuances transformadoras

que aparecem no Mundo Exponencial exigem uma velocidade da civilização acima de qualquer média já vista na história. Para o sócio-diretor da GreenHill Brasil, Adm. Marco Bayeux, o profissional da Administração está entre os que terão grandes oportunidades de construir carreiras desafiadoras. "O foco no desenvolvimento de suas características e habilidades de relacionamento, criatividade, curiosidade, intuição e perspicácia ajudarão a construir e acelerar sua evolução no mercado. Por outro lado, o jovem Administrador já nasceu nesse ambiente e precisa adquirir vivência, capacidade de liderança e comunicação."

Não há mais como admitir a possibilidade de voltar atrás com aquilo que já foi desenvolvido. Neste cenário, Fragoso salienta que é preciso evoluir junto aos avanços tecnológicos e aprender a lidar com eles. A web, por exemplo, tornou-se um dos maiores instrumentos de potência da sociedade. Segundo a 14ª edição da F/Radar, mais de 100 milhões de brasileiros acessam a internet, sendo que quase 30% destes estão mobilizados por meio da rede. "Precisamos ser protagonistas das mudanças e não apenas expectadores. Caso contrário, o profissional da Administração se tornará obsoleto e ficará fora do mercado", completa.

E QUAL O PAPEL DO BRASIL NESSE PROCESSO?

Em pesquisa encomendada neste ano pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a Massachusetts Institute of Technology (MIT) apontou que o Brasil tem conseguido um progresso significativo na agenda de inovação, mas os ganhos associados com essas políticas estão limitados. Os motivos variam

"A valorização do profissional 4.0 passa pelo aprender a aprender."

**ADM. MARCO BAYEUX,
SÓCIO-DIRETOR DA
GREENHILL BRASIL**

entre a falta de integração à economia mundial e programas amplos, com poucas estratégias especializadas. Para reverter esse cenário, o MIT recomenda que o país reforce o papel das universidades como fomentadoras da transformação.

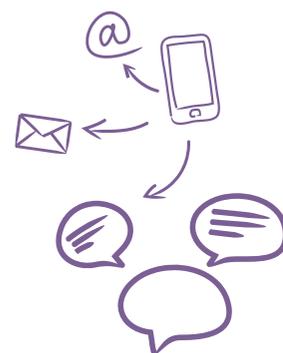
Mas, segundo o Adm. Bayeux, "muitos profissionais e empreendedores brasileiros têm investido em programas de atualização nos Estados Unidos e na Europa. Atualmente, destaca-se como uma das mais requisitadas instituições de educação executiva a Singularity University, cuja missão é educar, inspirar e capacitar líderes na aplicação das chamadas tecnologias exponenciais para enfrentar os grandes desafios da humanidade: energia, ambiente, água, espaço, saúde e educação".

Mais do que sincronizar a tríplice hélice brasileira – ensino, empresas e poder público, é necessário que o país esteja integrado ao cenário exponencial do mundo. A pesquisa do MIT indica ainda que o Brasil criou "ilhas" de inovação, um modelo difícil de sustentar. Por isso, é necessário o estímulo aos profissionais da Administração, fomentando a criação de processos e negócios potentes. Nos EUA, por exemplo, empreendedores vendem suas ideias para negócios privados e com o dinheiro levantado experimentam outros nichos.

Em meio às incertezas do Brasil, o Adm. Bayeux acredita que a valorização desses profissionais 4.0 passa pelo aprender a aprender. "Esse modelo nunca foi tão valioso quanto hoje. Atualizar e reciclar conhecimentos e práticas são atividades necessárias, com periodicidade reduzida. O Administrador tem a incumbência de se desenvolver profissionalmente e colaborar para a evolução da organização a qual presta serviços", ressalta.



IMED JUNIOR: O APRENDIZADO TEÓRICO CONSOLIDADO NA PRÁTICA



Envolver a empresa junior junto à universidade é uma das premissas do curso de Administração da IMED Passo Fundo, a fim de criar um ecossistema de inovação interno, gerando um ambiente propício que integre os alunos ao mercado possibilitando as competências necessárias em um futuro Administrador. Nesta edição da revista, abordamos um pouco mais sobre o núcleo experimental IMED Junior formado por estudantes de Administração desde 2015.

Pesquisa de satisfação e coleta de dados. O foco da IMED Junior é auxiliar tanto os estudos acadêmicos, mestrados e doutorandos, como os empreendedores que buscam melhorar seus negócios com a elaboração de pesquisas direcionadas aos seus campos de atuação, ou que buscam fazer um teste de aceitação de um novo produto no mercado. E assim o núcleo experimental da IMED Passo Fundo se destaca no mercado de empresas juniores, contando com estudantes de Administração da universidade desde abril de 2015.

"Há um percentual de cada projeto para criação de

um fundo de manutenção, o qual serve para equilibrar a sazonalidade de projetos e demandas. As consultorias contam ainda com um suporte técnico gratuito de vários professores de acordo com suas especialidades e necessidades de cada cliente”, explica o presidente da empresa Jr, estudante de Administração, Auri de Oliveira. Ele conta que os desafios para manter a saúde financeira do núcleo são grandes, sendo essencial

a criação diversificada de fundos de reserva e, sobretudo, o monitoramento quanto à gestão do destino dos recursos. “As aplicações dos ganhos da IMED Junior são focadas em um retorno para a qualificação da educação dos alunos por meio de capacitações extracurriculares e aplicações práticas dos conteúdos da grade de ensino”, aponta, opinando que todos os meios que possibilitam aos alunos uma experiência real de atuação de mercado são extremamente válidos e deveriam ser institucionalizados como obrigatórios.

Até o momento mais de 100 pessoas atuaram nas demandas da IMED Junior e já foi realizada a aplicação de mais de seis mil questionários, atuando em mais de 54 municípios do Estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. “Atualmente estamos com duas demandas de coleta em andamento e duas propostas de desenvolvimento de projetos em finalização.”

A FORMAÇÃO DE UM PROFISSIONAL DIFERENCIADO

A partir de momentos únicos de aprendizados que não são atingidos dentro do ambiente de sala de aula convencional, o aluno que passa por empresas juniores se transforma e isso reflete no profissional do futuro. Na IMED Junior não é diferente, o coordenador do curso de Administração da Instituição, Adm. Guilherme Moraes Vargas, exalta a importância dos núcleos de experiência: “as empresas juniores possibilitam que os alunos coloquem em prática no mundo real o aprendizado teórico com respaldo técnico

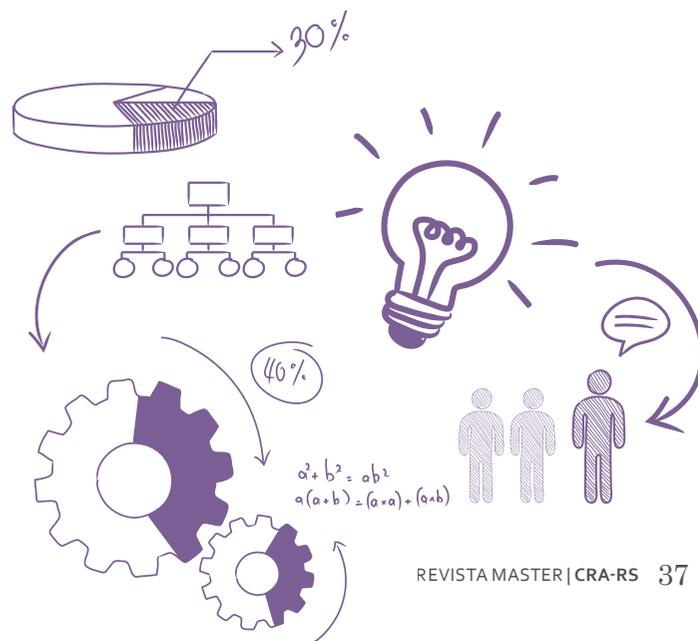
“O CRA-RS fortalece ainda mais a importância de formar profissionais com habilidades e competências diferenciadas, que possam contribuir tanto em universidades, governo e empresas privadas.”

ADM. GUILHERME MORAES VARGAS,
COORDENADOR DO CURSO DE
ADM. DA IMED PASSO FUNDO

de profissionais, professores mestres e doutores”. Ele acrescenta que a ideia, pós estruturação e direcionamento de negócio da IMED Júnior, é participar de integrações com outras empresas juniores, trocando experiência e atuando em possíveis projetos em parceria. “Neste sentido, estamos programando encontros regionais, que possam criar valor aos processos atuais às participantes. Concomitante a isso, busca-

remos parcerias com outras IES, trocando experiências e compartilhando saberes e futuros trabalhos. Dessa forma queremos ser reconhecidos como referência na região norte do estado.”

No mês de agosto o XVI CIDEAD ocorreu na cidade de Passo Fundo no auditório da IMED e, diante disso, o professor destaca a aproximação do CRA-RS junto às universidades. “A criação de uma atmosfera de cooperação deve ser cultivada para o desenvolvimento de qualquer ecossistema de inovação. O Conselho, a exemplo de evento recente em nossa instituição, já está atuando ativamente para a construção desse ecossistema”. Ele exalta ainda que o CRA-RS fortalece ainda mais a importância de formar profissionais com habilidades e competências diferenciadas, que possam contribuir tanto em universidades, governo e empresas privadas.



XVI CIDEAD É SUCESSO EM TODO RIO GRANDE DO SUL

O XVI Ciclo de Debates de Administração (CIDEAD 2018), promovido pelo Conselho Regional de Administração do RS (CRA-RS), está lotando auditórios por todo o Rio Grande do Sul. Mais de 3 mil pessoas participaram de debates sobre inovação no primeiro semestre do ano. A Administração tem um papel imprescindível no que diz respeito à transformação, não somente tecnológica, mas comportamental e cultural, difundindo a forma como a tecnologia irá impactar o dia a dia das pessoas e das empresas, a fim de visualizar como os novos negócios estão se consolidando no mercado em um período de transição, atentando ainda para o modo como os antigos empreendimentos fizeram para readaptar-se às mudanças. Esses e outros assuntos são debatidos

no Ciclo. "No ano de 2017 promovemos o CIDEAD em 14 municípios, nesse ano vamos além. Isso mostra a preocupação da nossa diretoria em estar no interior do Estado e se aproximar das instituições de ensino e dos acadêmicos de Administração", destaca a presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, em relação ao número de palestras feitas que está prestes a superar o ano que passou, já que até o momento foram realizadas em 13 cidades e o alvo é atingir a marca de 20 municípios até o final do ano. A entrada para os debates é gratuita e aberta à comunidade. Mais informações e o calendário dos próximos municípios que receberão os debates podem ser encontrados no site do CRA-RS www.crars.org.br/eventos.



Fotos: Usina de Notícias

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Período: 1º janeiro a 31 de julho de 2018. As tabelas completas podem ser consultadas no site do CRA-RS, www.crars.org.br

| + RECEITAS - | | - DESPESAS - | |
|--------------------------------|------------------|--------------------------------|------------------|
| Correntes | R\$ 7.677.621,13 | Correntes | R\$ 4.922.449,24 |
| Tributária | R\$ 162.816,12 | Pessoal e Enc. Sociais | R\$ 1.269.821,74 |
| Contribuições | R\$ 7.031.496,53 | Outras despesas correntes | R\$ 1.133.512,49 |
| Serviços | R\$ 126.099,33 | Tributárias e Contributivas | R\$ 2.057.563,17 |
| Financeiras | R\$ 356.819,15 | Demais despesas correntes | R\$ 103.399,39 |
| Transf. Correntes | R\$ 0,00 | Serviços bancários | R\$ 2.805,00 |
| Outras receitas correntes | R\$ 390,00 | Transferências correntes | R\$ 1.480.109,54 |
| | | Despesas de capital | R\$ 22.337,46 |
| | | Investimentos | R\$ 18.991,00 |
| | | Inversões financeiras | R\$ 3.346,46 |
| TOTAL: R\$ 7.677.621,13 | | TOTAL: R\$ 4.944.786,70 | |

Vice-Presidente Financeira: Adm. Izabel Cristine Lopes (CRA-RS nº 26.377) Resp. Técnico: Técn. Cont. Valdemar da Graça Stieh (CRC-RS nº 18500)



XVI CIDEAD: auditórios lotados marcam sucesso

O CRA-RS agradece às cidades que
nos receberam para os debates

Santa Rosa | Ijuí | Santo Ângelo
São Luiz Gonzaga | Erechim | Frederico Westphalen
Passo Fundo | Osório | Gravataí
Santa Maria | Pelotas | Bagé | Santa Cruz do Sul

Confira a programação completa do
XVI CIDEAD em www.crars.org.br/eventos





CRA-RS
ITINERANTE:
levando os serviços
da fiscalização e
registro até você!



O **Itinerante** do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS) veio para facilitar a vida dos estudantes e profissionais de Administração. A proposta é que os serviços do CRA-RS como a emissão de registro profissional, secundário e de estudante, segunda via da carteira, transferência de registro, pagamento de anuidade/parcelamento, entre outros, sejam feitos diretamente na unidade móvel.

**CRA-RS PRESENTE EM
TODO INTERIOR DO RS.**

**TAMBÉM ESTAMOS EM
TODAS AS MÍDIAS SOCIAIS!**

**INFORMAÇÃO DE
QUALIDADE EM
TEMPO REAL.**

NOS ACOMPANHE!

 @conselhoregionalde
administracaodors

 @cra_rs

 @crars_oficial

 crarsoficial

 (51) 3014-4701

 www.crars.org.br